



Boletim de Resultados PPSP

Novembro de 2017

Renda fixa, renda variável e imóveis levam PPSP a resultado negativo em novembro de 2017

O Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) fechou novembro de 2017 com resultado negativo de 1,99%, abaixo da meta atuarial do mês, de 0,76%. O desempenho foi afetado pelas quedas registradas nos segmentos de renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos de ações e participações em empresas), renda fixa (títulos públicos e privados) e imóveis. Nos 11 primeiros meses de 2017, o plano acumulou alta de 5,36%, contra a meta atuarial de 7,98% para o período.

Desempenho no mês

Assim como seus dois principais índices de referência — IBrX 100 (-3,38%) e Ibovespa (-3,15%) —, a carteira de renda variável do PPSP não obteve um bom desempenho em novembro, acumulando -4,33%. A renda variável-governança (carteira de participações em empresas, nas quais a Petros possui fatia relevante) apresentou queda de 4,51%, tendo como destaque negativo a performance de -13% da BRF, que corresponde a 24,5% dos investimentos dessa carteira. A carteira de renda variável de curto e médio prazo, que reúne ações de maior liquidez, encerrou novembro de 2017 com baixa de 3,34%.

O segmento de renda fixa, principal carteira do plano com quase 52% dos investimentos, recuou 0,86%, devido ao fraco desempenho dos títulos públicos. A carteira de renda fixa de longo prazo reúne majoritariamente os títulos públicos (45,88% do plano) e caiu 1,07%. Entre estes papéis do governo, os mercados a mercado, que são a maioria no plano (42,14%) e cujos preços sofrem variação constante, caíram 1,36%. Já os títulos marcados na curva (cujo valor é calculado pela taxa de aquisição e são levados até o vencimento) que representam 2,89% do PPSP, tiveram alta de 1,33%. A carteira de crédito privado, com fatia de 0,75% do plano, subiu 0,74%.

A carteira de imóveis também recuou em novembro de 2017 (-2,72%) por causa da reavaliação de alguns ativos naquele mês.

Os investimentos estruturados, compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos, fecharam novembro de 2017 com alta de 0,55%, mas não superaram a meta atuarial do mês.

Já a carteira de empréstimos aos participantes superou a meta em novembro de 2017, registrando alta de 0,91%.

Resultado acumulado no ano

De janeiro a novembro de 2017, o PPSP acumulou rentabilidade de 5,36%, abaixo da meta atuarial para o período, de 7,98%. A renda variável registrou 4,93%, resultado inferior à meta atuarial do período. O melhor desempenho ficou com o segmento de renda fixa, com alta de 11,03%, seguido de empréstimos (10,91%). Já as carteiras de imóveis (-3,38%) e de investimentos estruturados (-24,87%) tiveram resultado negativo por causa da reavaliação de alguns imóveis e da revisão para baixo do valor de alguns FIPs.

Desempenho do plano X Meta atuarial (%)


* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como, por exemplo, despesas de custeio administrativo.

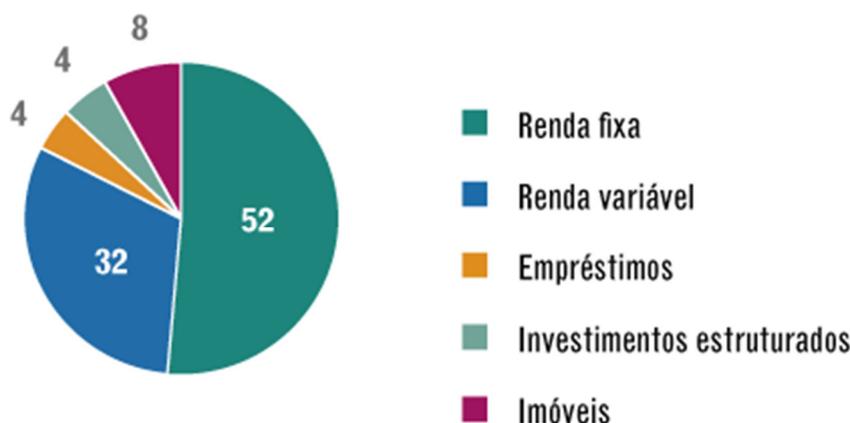
Resultado por segmento (%)

	NOVEMBRO	2017	REFERENCIAIS	
			NOV	2017
Renda fixa	-0,86	11,03		
Renda variável	-4,33	4,93		
Empréstimos	0,91	10,91	CDI	0,57
Investimentos estruturados	0,55	-24,87	Ibovespa	-3,15
Imóveis	-2,72	-3,38	IBrX 100	-3,38
				9,34
				19,50
				19,93

Resultado por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

	NOV	2017		NOV	2017
RENDA FIXA			RENDA VARIÁVEL		
Renda fixa de longo prazo	-1,07	11,21	Governança	-4,51	4,13
Crédito Privado	0,74	17,88	Carteira de Curto e Médio Prazo	-3,34	9,02

Composição da carteira do PPSP (%)



Movimentação do PPSP em novembro



Referência novembro/2017

- **Patrimônio (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O déficit acumulado avançou de R\$ 28,224 bilhões, em outubro, para R\$ 30,190 bilhões, em novembro, em função do desempenho dos investimentos, que tiveram rentabilidade inferior à meta atuarial do mês.